

## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

-----Aos três dias do mês de Julho do ano dois mil, nesta vila de Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e dos senhores vereadores João Carlos Barreiras Duarte, José Vítor Ribeiro Silva, Manuel Quintino Filipe Silva, Luis Alberto Camilo Duarte, Amílcar António Santos e Armando Salvador Maia da Fonseca. -----

-----Secretariaram a reunião a Chefe de Secção Cidália Maria Pancrácio Santos e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 16.00 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

- 1219. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** Do dia 2000.07.03:-----
- |   |                 |
|---|-----------------|
| Caixa Geral de Depósitos.....                   | 62.149.642\$00  |
| Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral... | 4.050.071\$50   |
| Banco Totta & Açores.....                       | 5.399.015\$00   |
| Banco Português do Atlântico.....               | 13.590.828\$50  |
| Crédito Predial Português.....                  | 1.453.330\$00   |
| Banco Comercial Português.....                  | 1.615.684\$50   |
| Banco Pinto & Sottomayor.....                   | 721.853\$00     |
| Banco Nacional de Crédito Imobiliário.....      | 35.181.899\$00  |
| Depositado em instituições de Crédito.....      | 123.443.271\$50 |
| Em cofre.....                                   |                 |
| .....Numerário.....                             | 97.023\$50      |
| .....Cheques.....                               | 89.735\$00      |
| Total de disponibilidades.....                  | 123.630.030\$00 |
| Documentos.....                                 | 4.168.636\$50   |
| Total.....                                      | 127.798.669\$50 |
| Operações Orçamentais.....                      | 30.551.789\$50  |
| Operações de Tesouraria.....                    | 93.078.240\$50  |
- 1220. PAGAMENTOS:** Foi tomado conhecimento da relação dos pagamentos efectuados durante o período de 2000.06.26 e 2000.06.30 no montante de 53.037.370\$00.-----
- 1221. CEMITÉRIO DO SENHOR JESUS DO CARVALHAL:** Presente o senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal informou os membros do executivo que aquilo que pretende para o cemitério do Senhor Jesus do Carvalhal é a construção de nichos no lugar do jardim actualmente existe, a alteração da implantação de jazigos e abertura de um novo portão.-----
- 1222. ACTA N.º 33/2000:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções, foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 33/2000 da reunião ordinária de 2000.06.26.-----
- INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 16.15 horas foi a reunião interrompida a fim do executivo se deslocar à E.T.A. do Pó e ao local da obra correspondente ao processo

## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

n.º 196/99/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Ana Maria da Conceição Costa Maria, tendo sido pelo executivo constatado que na vizinhança há duas obras novas sem licença e sem recuo. Foi deliberado por unanimidade solicitar ao Chefe Divisão Técnica de Obras e Urbanismo elabore uma informação sobre esta matéria.-----

-----Pelas 18.35 horas foi a reunião reatada com a presença do senhor presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e dos senhores vereadores João Carlos Barreiras Duarte, José Vítor Ribeiro Silva, Manuel Quintino Filipe Silva, Luis Alberto Camilo Duarte, Amílcar António Santos e Armando Salvador Maia da Fonseca.-----

### **ATENDIMENTO DO PÚBLICO**

- 1223. MARIA HELENA GOMES** Presente a senhora D. Maria Helena Gomes, questionou o senhor presidente da Câmara sobre se sabe ou não quando se iniciarão as obras da passagem superior na Passagem de Nível da Baleeira. Já telefonou a um engenheiro de Lisboa que lhe disse que seria para breve, mas passaram dois meses e nada sucedeu pelo que não pode continuar nesta situação. Quer que o senhor presidente da Câmara lhe passe um documento a dizer quando é que as obras vão começar porque está informada que o senhor presidente ainda não falou com os rendeiros dos terrenos necessários. O seu advogado e o Provedor de Justiça disseram-lhe para avançar para tribunal e pedir uma indemnização, mas o que lhe interessa é resolver o problema. O presidente da Câmara tem de bater o pé porque aqueles que fizeram a malandrice já lhe tomaram o pulso. O engenheiro Rogério Moraes informou-a que a C.P. fechou a Passagem de Nível da Baleeira para pressionar o presidente da Câmara a mexer-se para resolver o problema porque já tem o dinheiro. Foi sabedora que a passagem de nível devia estar com três turnos mas está com apenas dois o que é ilegal. A C.P. disse-lhe que foi o senhor presidente da Câmara quem autorizou o encerramento da passagem de nível. O seu marido tem 82 anos e já necessitou de uma ambulância não tendo morrido porque os bombeiros e a G.N.R. foram à estação de Bombarral buscar as chaves da passagem de nível. Entretanto vai chegar o seu filho com dois netos deficientes que podem necessitar de assistência médica. Pediu aos vereadores para que não deixem o senhor presidente da Câmara esquecer-se deste problema.-----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu não saber quando se irão iniciar as obras porque é a C.P. que tem de aprovar o projecto. Tal como sucedeu noutras ocasiões vai enviar um fax à C.P. a informar das novas consultas médicas.-----

-----O senhor vereador Amílcar Santos declarou que “este assunto da Passagem de Nível da Baleeira tem vindo a ser abordado nas últimas quatro reuniões relativamente à situação aqui descrita pela D. Maria Helena, que pela sua idade e do seu marido e pela situação dos seus netos, merece a devida atenção. Mais uma vez assistimos à desculpabilização, sabendo de antemão que o terreno já foi liquidado e a empreitada já foi adjudicada pela Câmara Municipal, lamentavelmente há mais de dois anos, verificando-se que até esta data nada, mas mesmo nada, foi feito. Da minha parte rejeito qualquer responsabilidade pelo que possa acontecer aos idosos e

## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

- familiares, em virtude de ter vindo a alertar para a situação.” -----
- 1224. H. MONTEIRO, CONSTRUÇÕES, LDA:** Presente a senhora D. Paula Monteiro, sócia gerente da firma H. Monteiro, Construções, Lda, solicitou esclarecimentos sobre o processo 133/98/01 respeitante ao projecto de arquitectura para alteração de prédio sito na Rua da Misericórdia, vila e freguesia de Bombarral, cuja apreciação foi adiada nas últimas duas reuniões de Câmara. Está preocupada porque tem alguma urgência em ver a situação resolvida. Considerou que o lote 7 é independente do lote 13 e se existe algum problema da sua parte existe abertura para a sua resolução. Estão receptivos a que haja uma reunião para resolver o problema, mas não pode aceitar o protelamento porque isso tem implicações graves. Apelou à compreensão e disponibilidade do executivo para se inteirarem do processo existente na secção de obras particulares. Em relação ao lote 7 não percebe porque é que a Câmara tem vindo a adiar a decisão. -----
- O senhor presidente da Câmara respondeu que de facto na anterior reunião foi sentida a necessidade de analisar o loteamento, porque tecnicamente já tinham sido informados sobre as alterações ao lote 7. -----
- O senhor vereador Amílcar Santos perguntou ao senhor presidente da Câmara o que é que vai dizer aos condóminos sobre a situação do lote 13. -----
- O senhor presidente da Câmara respondeu que a última deliberação é no sentido de considerar como área comum a parte superior da lage, conforme parecer técnico emitido. -----
- O senhor vereador Amílcar Santos perguntou o que é que efectivamente foi deliberado em 1997 sobre o lote 13 e se a deliberação fala sobre a lage da cave deste lote. -----
- A D. Paula Moreira referiu que os lotes 7 e 13 são independentes. As alterações apresentadas ao lote 7 não são de grande relevância. Em relação ao lote 13 propôs que se efectue uma reunião com representantes da empresa, da Câmara Municipal e dos condóminos para conversarem e se houver algo a alterar, está a aberta a discutir a situação e optar por uma solução que seja aceite pelas três partes. -----
- O senhor presidente da Câmara respondeu que vai procurar marcar a reunião sugerida para a noite de quinta ou sexta feira. -----

### **ORDEM DO DIA**

- 1225. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 1225.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 88/99/01 iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Sofia Maria S. Rodrigues e Marco P.I.C., datado de 1999.06.21, foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Amílcar Santos e o voto favorável dos restantes membros do executivo ratificar o despacho do senhor presidente da Câmara que aprovou o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita no lugar de São Mamede, freguesia de Roliça. -----
- 1225.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 62/2000/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Manuel Pinheiro dos Santos, datado de 2000.06.16, a solicitar licença para construção de

## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

moradia unifamiliar sita no lote 19 da Várzea da Pedra, lugar do Cintrão, freguesia de Bombarral e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses.-----

**1225.03 CONSTRUÇÃO MORADIA – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 92/2000/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Telmo José Gomes Presado, datado de 2000.06.16, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sita no lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 12 meses.-----

**1225.04 AVERBAMENTO DE NOVO TITULAR:** Apreciado o processo n.º 159/99/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Nelson Ramiro Ferreira da Silva, datado de 2000.06.23, foi deliberado por unanimidade averbar em seu nome o processo em epígrafe respeitante à construção de moradia unifamiliar e muro no lugar do Casalinho, freguesia de Bombarral, que se encontrava em nome de José Carlos Ricardo Lopes e outros.-----

**1225.05 ALTERAÇÃO DE HABITAÇÃO - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 131/97/01 iniciado a requerimento apresentado pela senhora Dona Celsa Maria Pereira Rego, datado de 2000.06.14, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para alteração de habitação sita no lugar e freguesia de Vale Covo.-----

**1225.06 ALTERAÇÃO DE PRÉDIO - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 133/98/01 iniciado a requerimento apresentado pela firma H. Monteiro, Construção, Lda, datado de 2000.06.09, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para alteração de prédio sito na Rua da Misericórdia, vila e freguesia de Bombarral.-----

**1225.07 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 20.10 horas ausentaram-se da reunião os senhores vereadores João Carlos Duarte e José Vítor Silva.-----

**1226. E.T.A. DO PÓ:** Presente a informação n.º 58/O.M./2000, de 2000.06.14, a chamar a atenção para a necessidade de realização de trabalhos na empreitada em epígrafe no montante de 4.810.000\$00, considerando competir ao executivo classificar os trabalhos como “obra nova” ou “trabalhos a mais”.-----

-----Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor presidente da Câmara e do senhor vereador Luis Duarte, a abstenção dos senhores vereadores Manuel Quintino e Armando Salvador e o voto contra do senhor vereador Amilcar Santos, considerar como trabalhos a mais os constantes da informação n.º 58/O.M./2000, com excepção dos pontos 2.1 e 2.2 que devem ser considerados como erros e omissões do projectos, que deveriam ter sido alvo de reclamação por parte do empreiteiro.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor vereador Amilcar Santos declarou que “votei contra porque na ida à obra coloquei várias questões, nomeadamente as

## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

relacionadas com os pretensos trabalhos a mais, o que me parece que em circunstâncias normais alguns fazem parte desta empreitada, nomeadamente todos aqueles que não permitam a normal e correcta utilização prevista no contrato da empreitada e consequente legislação, incluindo-se nesta situação entre outras as válvulas da retenção para limpeza dos respectivos furos. Não é admissível que uma obra desta natureza possa ser realizada sem este preceito imprescindível à manutenção dos furos. Outro facto relevante e que acarreta menor custo do que o proposto, sem saber o que estava previsto, refere-se em concreto à alteração de um dreno em manilhas de 40 por apresentando-se a solução da valeta, por assim nestas circunstâncias os custos serem inferiores, e de mais fácil manutenção. Nestas circunstâncias a falta de quantificação o mesmo facto não permite demonstrar o valor exacto dos pretensos trabalhos a mais aprovados. Outra questão relevante tem a ver com a existência de tubagem anteriormente colocada e que serviria para a passagem dos cabos de ligação entre a E.T.A. e os reservatórios, a mesma encontra-se danificada por deficiente execução por virtude de não se encontrar executada à profundidade que o deveria ter sido. Assim a execução de caixas de visita naquele troço não é mais do que uma forma de substituir deveria ter sido feito e não foi na anterior empreitada. Pergunto de quem é a responsabilidade? Como é evidente estes trabalhos desta empreitada interligam-se com outros da empreitada anterior dos quais à alguns meses a esta parte fiz questão de referenciar. Votei contra também porque a justificação de urgência apresentada pelo senhor presidente não me pareceu justificável. Para quê tanta urgência se ao deslocarmo-nos à obra nem um único operário na mesma se encontrava ou vestígios que se venham a encontrar? É incompreensível e na minha óptica inadmissível que se procure dar ênfase à urgência na deliberação destes trabalhos a mais que são mais uns milhares de contos com a simples a justificação de que a obra não pode esperar e de que a entrada em funcionamento da mesma também não pode ser protelada. A quem é que interessa esse protelamento? Então pergunto eu: porque razão é que o acesso à E.T.A. não se encontra já devidamente pavimentado, pelo menos na parte do troço da estrada entre os reservatórios e o portão de entrada, tendo em conta que no espaço interior ainda existem demolições nomeadamente do P.T. por efectivar? Assim nestas circunstâncias não há dúvida que a Câmara Municipal bem podia reclamar junto dos diversos órgãos da administração central. A minha pergunta é com que legitimidade é que o fará por virtude da própria Câmara Municipal não interferir nem pretender fazer cumprir os prazos de execução para aquela empreitada sendo contraditório ao pretender protelá-lo optando por fazer trabalhos a mais. Aliás mais parece que a existência de trabalhos a mais sem o ser parece propositado procurando-se nestes dilatar o prazo de execução daquela empreitada que há muito já deveria estar concluída e que até ao momento ainda não sabemos quando se conclui conforme pedido de informação formulado no início do passado mês de Junho. É bom não esquecer que foi nesta mesma empreitada que o empreiteiro recebeu de adiantamento mais de 90 mil contos. É bom não esquecer que decorridos 6 meses a obra ainda nem sequer tinha sido iniciada. É bom lembrar que a Câmara Municipal deveria ter

## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

recebido da empresa uma viatura para a fiscalização até ao valor de 5 mil contos, o que até à data ainda não se verificou. Muito, mas mesmo muito, me surpreende que tudo isto decorra com grande impunidade e com o perfeito conhecimento do presidente da Câmara. Penso que a Câmara Municipal do Bombarral não deve nenhum favor à empresa adjudicatária ou ao sub-empregado assim como os mesmos também não o deverão. Deve sim favores, se assim o pretendermos entender ao INAG que nos co-financia em quase 300 mil contos para a construção daquela obra.”

- 1227. CEMITÉRIO DO SENHOR JESUS DO CARVALHAL:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a alteração à 1.ª fase da empreitada do cemitério do Senhor Jesus do Carvalhal com rotação da implantação dos jazigos, construção de portão e supressão de troço de muro. Mais foi deliberado por unanimidade abrir concurso limitado para a execução da 2.ª fase da supra citada empreitada. -----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

- 1228. REUNIÃO NO I.C.E.R.:** Informou que esteve reunido em Coimbra com o presidente do Instituto Dr. Vítor Baptista, tendo-lhe colocado as questões relacionadas com a beneficiação da E.N. 8-4, E.N. 247-1, E.N. 361, construção de passeios nas povoações servidas pelas estradas nacionais anteriormente mencionadas (Roliça, Columbeira, Azambujeira dos Carros e Vale Covo) e a situação que se verifica em São Mamede por força da construção do I.C.1 e problemas provocados pela não drenagem das águas pluviais.” -----

- 1229. ÁGUAS DO OESTE:** Informou o executivo que esteve presente numa reunião da A.M.O. tendo sido tomado conhecimento que Rio Maior já deliberou aderir à empresa Águas do Oeste e que Caldas da Rainha também irá aderir até final de Julho plenamente quanto à recepção de águas em alta e no tratamento dos efluentes no que se refere à concha de São Martinho do Porto e ao emissário submarino e como cliente na parte da ampliação da E.T.A.R. de Caldas se achar conveniente e depois de aferir a quantia a devolver do investimento de ampliação que está a ser efectuado. -----

**DO SENHOR VEREADOR ARMANDO SALVADOR:**-----

- 1230. SOBRAL DO PARELHÃO:** Chamou a atenção de que na sequência de obras realizadas no lugar do Sobral do Parelhão, parte de uma calçada não foi concluída, tendo ficado *tout venant* e pedras na valeta, pelo que agradecia que fossem concluídos os trabalhos. -----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que os referidos trabalhos não foram executados devido à calendarização do trabalho dos calceteiros em face das comemorações do aniversário do concelho, indo ser calendarizada a conclusão destes trabalhos. -----

- 1231. FORNECIMENTOS DIVERSOS:** Solicitou esclarecimentos sobre uma verba de 537.592\$00 relativa a representação municipal. -----

-----Pelos serviços municipais foi esclarecido que se trata de uma verba paga à firma de advogados que está a representar o senhor presidente da Assembleia Municipal num processo em tribunal. -----

- 1232. PROCESSO INSTAURADO PELO MOTORISTA DO SENHOR GOVERNADOR**

**ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

- CIVIL:** Solicitou esclarecimentos sobre o montante já pago por esta autarquia à firma de advogados que está a representar o senhor Feliciano Barreiras Duarte.-----
- DO SENHOR VEREADOR MANUEL QUINTINO:**-----
1233. **CORRESPONDÊNCIA COM O I.E.P.:** “Pedi há duas semanas cópia da correspondência trocada com o Instituto de Estradas de Portugal e com o ICERR e ainda só me foi entregue a correspondência expedida pela Câmara Municipal.”-----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu que irá providenciar o fornecimento da documentação solicitada junto com a próxima ordem do dia. -----
1234. **VÃO ARQUITECTOS:** “Pedi há duas semanas relação dos elementos fornecidos à firma Vão Arquitectos e ainda não me foi entregue nada.” -----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu foi enviado à Vão o dossier elaborado pela senhora arquitecta municipal, faltando as plantas com os aglomerados dispersos.-----
1235. **TRIBUNAL DE BOMBARRAL:** “Na deslocação que o executivo fez, vai para três semanas, aos dois locais possíveis para a instalação do tribunal de Bombarral, foi deliberado solicitar aos técnicos municipais um sumário das vantagens e inconvenientes de cada um. Constatei que nenhum dos três técnicos municipais, eng. Mil-Homens, arqt. Nuno e arqt. Márcia, tem qualquer instrução ou sabe onde está a planta de localização dos locais.”-----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu que irá instruir os técnicos municipais para elaborarem o elemento solicitado. -----
1236. **SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** “Foi-me chamado à atenção o facto de ter faltado à última sessão da Assembleia Municipal e com esta já são duas sessões. Quero saber se deveria ou não ter sido convocado e quem me deveria ter convocado.”  
**DO SENHOR VEREADOR AMILCAR SANTOS:**-----
1237. **SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** “Foi-me chamado à atenção o facto de ter faltado à última sessão da Assembleia Municipal e com esta já são duas sessões, acontece que em qualquer dos casos desconhecia que iria haver sessão da Assembleia Municipal. Gostaria saber se deveria ou não ter sido convocado e quem me deveria ter convocado.” -----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu que decorre da lei que os membros do executivo devem estar presentes nas sessões da Assembleia Municipal. Uma vez que o regimento da Assembleia foi alterado no passado dia 30.06.2000, é sua convicção que os membros do executivo irão passar a ser convocados para as sessões tal como sucede consigo. -----
1237. **DEPÓSITO DE GÁS DO HOTEL:** Solicitou esclarecimentos sobre quais as diligências desenvolvidas pelo senhor presidente da Câmara para resolver a situação do depósito de gás do Hotel Comendador.-----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu que uma vez que a autorização é da competência do Ministério da Indústria e Energia autorizar a instalação de depósitos de gás, irá procurar obter informação sobre uma tomada de decisão relativamente a esta matéria, -----
1239. **SESSÃO SOLENE:** “Estive presente na sessão solene da Assembleia Municipal

## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

comemorativa do 86.º aniversário do concelho. Fiquei surpreendido pelo facto da passagem de mais um aniversário do nosso concelho que enfrenta as múltiplas e diversas oportunidades e desafios que todos os outros enfrentam e para os quais os limítrofes já se encontram munidos de uma estratégia com projectos e ideias a implementar no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio e proximidade da Ota. Sucede que da parte do presidente da Câmara de Bombarral não houve sequer uma única palavra a este respeito, surpreendentemente para alguns e confirmativo para outros. Nesta perspectiva fiquei perplexo e também desgostoso pelo facto de a este nível os responsáveis eleitos para este município nada terem dito a este respeito, remetendo-se ao silêncio como melhor forma de não serem avaliados, esquecendo-se que os bombarralenses avaliarão e reconhecerão que da parte deles é só publicidade, sendo assim os membros da Assembleia Municipal e a população em geral ficaram informados de quais os seus ideais e as perspectivas para o nosso município e para o futuro do nosso concelho. Assim repito o que perguntei a semana passada: diga-me uma ideia ou perspectiva recomendável que visa desenvolver o concelho.” -----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 21.40 horas ausentou-se da reunião o senhor vereador Manuel Quintino. -----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que “o senhor vereador Amilcar Santos tem conhecimento dos projectos candidatados pela Câmara Municipal ao III Quadro Comunitário de Apoio, estando alguns deles ligados à envolvente do desenvolvimento que o concelho está a atravessar. No que respeita à informação à população, nas minhas últimas intervenções na comunicação social tenho expresso de forma sumária e desenvolvidamente a amplitude dos projectos. Por último refiro que poderá recolher em intervenções constantes de actas anteriores, excertos relativos às oportunidades que se oferecem ao concelho e em função da colocação de algumas infra-estruturas decisivas.”-----

**1240. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS:** “Reitero na integra os meus pedidos formulados na reunião anterior e aos quais não foi dada resposta.” -----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que vai reler a anterior acta mas julga que as questões colocadas foram respondidas. -----

**1241. PASSAGEM DE NÍVEL SEM GUARDA DO CAMARÃO:** “Já há um ano a esta parte que venho pedindo que o senhor presidente interfira junto da REFER para que esta passagem de nível passe a ser automatizada.” -----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que “reitero o teor da informação prestada anteriormente sobre esta matéria de que segundo os responsáveis da REFER, resolvida que seja a questão das passagens de nível a Norte do concelho, irá ser assinado um protocolo para resolução da questão das passagens de nível da zona Sul.” -----

**1242. PASSAGEM DE NÍVEL DA BALEEIRA:** “Quanto à passagem de nível da Baleeira, que já hoje foi objecto de análise, pergunto se o facto da senhora que esteve presente, o marido e os netos deficientes não lhe merecem a atenção que já devia ter tido visto este assunto se arrastar há mais de três anos.” -----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que “concerteza que as pessoas



## **ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

merecem toda a consideração, todavia e dada a actual finalização da questão, ela representa uma grande evolução relativamente à situação inicial que passava por um caminho paralelo com saída no Paúl, que servia as passagens de nível da Baleeira e da Carvalha. Neste momento prevê-se soluções distintas para as duas passagens de nível, sendo que no caso da Baleeira, se prevê uma passagem superior quando anteriormente se previa uma passagem de nível sem guarda.”-----

- 1243. SERAFIM & FILHOS, LDA:** Solicitou informação sobre quanto é que a Câmara Municipal deve à firma Serafim & Filhos, Lda, com o montante e data das dívidas. -----

**DO SENHOR VEREADOR LUIS DUARTE:**-----

- 1244. TORNEIO DE BASQUETEBOL:** Informou o executivo que esteve presente no Torneio de Basquetebol organizado pelo Bombarral Basket, tendo sido oferecido à Câmara Municipal uma placa alusiva ao evento.-----

- 1245. ORDENAÇÃO DE SACERDOTE:** Informou o executivo de que conjuntamente com o senhor presidente da Câmara e o senhor vereador Armando Salvador, esteve presente na ordenação do Padre Arsénio Isidoro, natural da freguesia de Carvalhal. --

### **ORDEM DE TRABALHOS**

- 1246. 1.º FESTIVAL T.T. DO OESTE:** Apreciado o ofício das firmas TURIMONTEJUNTO, Lda e TRILHO, Lda, a apresentarem o projecto do evento em epígrafe e a solicitarem a colaboração da Câmara Municipal, foi deliberado por unanimidade ceder o espaço da futura área de actividades económicas e módulos para stands, devendo as firmas proceder ao transporte, montagem, desmontagem e devolução dos mesmos. A Câmara Municipal não se responsabiliza por qualquer acidente que possa ocorrer durante a realização desta prova. -----

- 1247. MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE DIVERSÃO:** Apreciado o ofício n.º 2765 do Governo Civil de Leiria foi deliberado por unanimidade emitir parecer favorável nos termos do n.º 1 do artigo 1.º da Lei n.º 2/87, sobre a concessão de licença de funcionamento das máquinas eléctricas de diversão n.º 14712/95 e 17225, no estabelecimento de café de Maria de Fátima F. Dos Santos, sito no lugar e freguesia de Vale Covo.-----

- 1248. OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO:** Presente ofício da firma FUJITSU Elotécnico Telecomunicações S.A., a solicitar a emissão de documento a contemplar a concessão de licença pelo prazo de 25 anos e o fraccionamento do pagamento das taxas no primeiro ano de forma semestral, foi a sua apreciação adiada para a próxima reunião.-----

- 1249. SIBOM:** Presente a informação n.º 36/O.P./2000 com vista à alteração do projecto de alteração da ligação da rede de drenagem de águas residuais do loteamento á rede pública e a revogação da deliberação de Câmara de 06.09.1999, na parte em que se exige à SIBOM a instalação da estação elevatória, a sua exploração e manutenção, remetendo para o efeito proposta de protocolo, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----

- 1250. SERVIÇO SOCIAL DOS TRABALHADORES AUTÁRQUICOS DO MUNICÍPIO DE BOMBARRAL:** Presente ofício do Serviço Social dos Trabalhadores Autárquicos do Município de Bombarral, a solicitar a concessão de um subsídio para apoiar a sua secção de pesca desportiva, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

**ACTA N.º 34/2000 – Reunião pública e ordinária do dia 2000.07.03**

- 1251. ZONA INDUSTRIAL:** Presente ofício da firma GRAFIBOM - Cooperativa de Produção Gráfica do Bombarral, C.R.L., a solicitar a devolução da quantia de 4.280.000\$00 dada a impossibilidade de a curto / médio prazo vir a respeitar o acordo celebrado com a autarquia para a aquisição do lote 22 do pólo II da zona industrial, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

**DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO**

- 1252. 10.º PASSEIO DE CICLOTURISMO:** Foi tomado conhecimento de convite do Grupo Desportivo e Recreativo de Azambujeira dos Carros, para um almoço convívio no próximo dia 09 de Julho. -----
- 1253. ALTERAÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Foi tomado conhecimento do teor de ofício da firma H. Monteiro, Construções, Lda, relativo à não deliberação sobre o processo de alteração a edifício de habitação e comércio sito no lote 7 da Rua da Misericórdia, vila e freguesia de Bombarral.-----

-----Pelas 22.00 horas o senhor vereador Amilcar Santos ausentou-se da reunião, pelo que não havendo quorum, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que lavrou a acta.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: